

**Senhores acionistas**  
 Os Administradores da Companhia apresentam a V. Sas. o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2012.

**Aspectos econômicos e financeiros**  
 O resultado da NEC Latin America S.A. em 2012 teve crescimento frente ao ano de 2011. As vendas líquidas atingiram R\$ 390 milhões em 2012, frente aos R\$ 315 milhões em 2011. Os segmentos que mais contribuíram para o aumento das vendas em 2012 frente aos resultados de 2011 foram Carriers, Enterprise e Infraestrutura, este último tendo como carro chefe a prospeção de novos negócios nas arenas em fase de construção em função da Copa do Mundo de 2014. O lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 14 milhões em 2012, frente ao lucro líquido de R\$ 12 milhões em 2011. Em 2012, o resultado foi impactado pelo melhor desempenho nas vendas e, também por reversão de parte das provisões de contingências em função da alteração de status de risco de um processo tributário.

**Objetivo nacional**  
 O crescimento do PIB frustou diversas expectativas e projeções que chegavam a 4% em 2012. O crescimento em 2012 foi de 0,9%. O setor de indústria apresentou uma queda de 0,8% devido à falta de confiança do empresário e da crise externa. O setor de serviços cresceu 1,7% sustentado pelo consumo doméstico (este, porém está em queda). O setor de agropecuária apresentou uma queda de 2,3%. O Governo Brasileiro tentou acelerar o crescimento do PIB reduzindo impostos (PII) e a taxa Selic de juros. A taxa Selic iniciou 2012 em 11% e encerrou 2012 em 7,25%. Em 2013 foram reduzidos os custos da energia elétrica e houve a desoneração de diversos produtos alimentares a fim de conter a inflação. Espera-se também uma alta da taxa Selic, também com o objetivo de conter a inflação. Espera-se a manutenção do emprego, consumo e renda, um aumento da atividade no setor industrial, um aumento da safra agrícola e retomada das exportações. Para 2013 projeta-se um crescimento do PIB de 3% a 4%, uma inflação de 4,5% (± 2 p.p.), taxa Selic entre 7,25% e 8,25% e câmbio de R\$ 1,0 em relação ao dólar.

**O mercado das Telecomunicações e da Tecnologia da Informação**  
 No segmento industrial das telecomunicações, segundo a Abinee, houve um crescimento no mercado de 15% quando comparado a 2011, atingindo um faturamento total de R\$ 23,8 bilhões. O crescimento ficou abaixo do previsto (35%) devido à diminuição dos investimentos das operadoras causada pelas incertezas nos seus países de origem. Já o segmento industrial de Infor-

mática permaneceu estável. Segundo a Abinee o faturamento (preliminar) foi de R\$43,3 bilhões no ano. O segmento de telecomunicações móvel continuou sua trajetória de crescimento e a implementação da rede 3G e 4G pelo mercado de terminais celulares, pelo contínuo crescimento do mercado de banda larga. Segundo a Anatel, a base total de telefones celulares cresceu em 8% no número de celulares ativos, chegando a uma base total de 261 milhões de celulares ativos ao final de 2012. O mercado de banda larga ficou alcançou 18,9 milhões de acessos ao final de 2012, crescendo 16% em relação a 2011. Com o crescimento das redes de telefonia celular de terceira geração, a banda larga móvel deve fechar 2012 com mais de 65 milhões de assinantes.

**Destques e perspectivas futuras**  
 Em 2012 consolidou-se a operação da matriz regional para América Latina. A operação desta matriz regional é parte do plano estratégico global do grupo NEC, que classificou o globo em 5 regiões, além da matriz no Japão, com o objetivo de incrementar, ampliar e acelerar o crescimento dos negócios em cada região, fortalecendo a interação das empresas, tanto regionais como a nível mundial. A tecnologia, os aspectos de governança e a busca de melhores resultados. Os grandes projetos de infra-estrutura para países do Brasil, para receber a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 terão oportunidades para todos os segmentos e a expectativa é que, apenas no segmento de Tecnologia das Informações e Telecomunicações, seja investido mais de R\$ 7 bilhões para receber turistas de todo o mundo. No campo técnico-regulatório, deve ocorrer a licitação da faixa de 700 MHz que também deve utilizar a 4ª Geração de tecnologia móvel. A Anatel espera obter a universalização da internet de banda larga através da 4G. Outra tendência é a evolução tecnológica rumo ao mundo totalmente IP e a convergência entre TI e Redes de Comunicação, que por si só são suficientes para revolucionar o mercado, levando a quebra de paradigmas técnicos e comerciais. De uma forma geral as telecomunicações e a tecnologia da informação são segmentos de destaque para sustentar o crescimento do Brasil através de ofertas que fortaleçam nosso mercado empresarial tornando-nos cada vez mais competitivos. Nesse contexto, as operadoras deverão continuar os investimentos em plataformas de serviços para as redes 3G, agora 4G, e de banda larga. A rede 4G deve já iniciar comercialização de serviços em meados de 2013. Essas redes, por sua vez, deverão investir em todo o restante da rede com o objetivo de reduzir o custo de produção de serviços, com os principais operadores passando a considerar o uso de fibra óptica (DTH, cabo) como sendo uma das apostas para complementar a receita, melhorar a competitividade e reduzir as baixas nas carteiras de assinantes das operadoras de telefonia

(cloud). Já no ambiente corporativo, espera-se pela continuidade da evolução gradual para as soluções de VNF, com uma potencial aceleração visando a redução de custos, e pela mesma razão, a tendência de adoção de soluções hospedadas e virtualizadas para Telecom e TI, com o amadurecimento do conceito de Computação em Nuvem (Cloud Computing). Neste cenário de mercado, a proposição de valor da NEC Latin America S.A. é de ser uma companhia provedora de soluções que visa ajudar a construir a plataforma de informação e comunicação, caracterizada pela Super Banda Larga e Ubiquidade da Informação, que suportará a futura sociedade da informação. A NEC Latin America S.A. apresenta-se plenamente preparada para fazer frente aos desafios de hoje, oferecendo um amplo leque de soluções como: Transmissão para redes XG, soluções de comunicação de voz e dados para redes IP, soluções de convergência Redes e Plataformas de Tecnologia da Informação como o de *Tracking & Trace* baseados em *RFID*, e soluções de serviços gerenciados para redes e segurança da informação através do seu Centro de Serviços Profissionais. Igualmente, a Companhia já vem trabalhando em outras soluções visando os desafios do mercado nos próximos anos, como redes de fibra óptica (FTTx), *Femtocell*, *OSS/BSS*, Sistemas de Telefonia Celular de 4ª geração (LTE), Comunicações Unificadas, Virtualização e Computação em nuvem (*Cloud Computing*), entre outros. Outra tendência importante é a aplicação das tecnologias de identificação biométrica (Automated Fingerprint Identification Systems - AFIS), reconhecimento facial, reconhecimento de padrões e de comportamento aplicadas em diferentes áreas do conhecimento como Segurança, Saúde e Educação. No que se refere à Responsabilidade Social Corporativa e Governança, a Companhia continua a aumentar os esforços nos seus processos e controles internos de forma a adequar as operações às recomendações das boas práticas de governança corporativa, garantindo assim maior transparência e integridade de dados e informações, além da eficiência na busca de maior competitividade, bem como em soluções ecologicamente sustentáveis alinhadas com o conceito de *Green IT*, oferecendo soluções de alta performance e baixo consumo energético.

**Agradecimentos**  
 A Direção da Companhia expressa seus agradecimentos aos clientes, parceiros e fornecedores pela confiança que depositaram no relacionamento com a NEC Latin America S.A. Aos funcionários, que tanto vêm contribuindo durante os últimos anos, e com especial esforço neste ano de desafios que foi de 2012, a Direção agradece o profissionalismo e a dedicação demonstrados. A Direção da Companhia agradece em especial à sua controladora NEC Corporation pela confiança e suporte dispensados. São Paulo, 24 de abril de 2013.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)**

ATIVO	Nota	2012	2011
Caixas e equivalentes de caixa	5	42.036	82.958
Outros investimentos		20	26
Contas a receber de clientes	6	166.014	152.247
Arrendamento mercantil a receber	7a	3.950	1.972
Estoque	8	45.392	34.899
Impostos e contribuições a recuperar	9	8.206	17.124
Despesas antecipadas		29.258	18.092
Outros créditos		5.240	3.506
Total do ativo circulante		300.116	310.824
Contas a receber de clientes	6	690	53
Depósitos judiciais	7a	34.128	33.327
Arrendamento mercantil a receber	10a	3.384	3.724
Outros créditos		135	150
Investimentos	12	1.525	92
Imobilizado	13	27.289	24.164
Intangível	14	2.619	985
Total do ativo não circulante		69.760	62.405
<b>Total do ativo</b>		<b>369.876</b>	<b>373.229</b>

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)**

PASSIVO	Nota	2012	2011
Fornecedores	15	118.774	97.605
Arrendamento mercantil a pagar	7b	862	608
Impostos e contribuições sociais	9	11.708	13.517
Salários e férias a pagar	14	14.670	13.083
Adiantamento e créditos de clientes		4.520	4.101
Outras provisões	16c	3.103	4.694
Outras contas a pagar		4.848	3.083
Total do passivo circulante		158.485	136.691
Arrendamento mercantil a pagar	7b	840	1.137
Provisão para contingências	16a	5.872	94.348
Outras provisões	16c	3.076	3.619
Outras contas a pagar		128	299
Total do passivo não circulante		60.706	99.403
Total do passivo		219.191	236.094
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	17a	199.656	199.656
Prejuízos acumulados		(39.712)	(53.262)
Ações em tesouraria	17c	(8.259)	(9.259)
Total do patrimônio líquido		150.685	137.135
Total do passivo e patrimônio líquido		369.876	373.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)**

	2012	2011
<b>Capital social</b>		
199.656	7.015	(7.015)
Reserva legal	7.015	(7.015)
Prejuízos acumulados	(11.786)	(53.262)
Ações em tesouraria	(9.259)	(9.259)
<b>Total</b>	<b>150.685</b>	<b>137.135</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)**

	2012	2011
<b>Capital social</b>		
199.656	7.015	(7.015)
Reserva legal	7.015	(7.015)
Prejuízos acumulados	(11.786)	(53.262)
Ações em tesouraria	(9.259)	(9.259)
<b>Total</b>	<b>150.685</b>	<b>137.135</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** A NEC Latin America S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, capital. A Companhia opera no segmento de comunicações e tecnologia da informação, fornecendo soluções, produtos e serviços para corporações, empresas e governos. A Companhia fornece um amplo leque de soluções de acesso, transporte, core de rede e aplicações para as operadoras, assim como soluções de voz e dados preparados para a convergência em IP para os clientes corporativos. A Companhia vem aumentando a sua atuação nestes segmentos oferecendo soluções de serviços profissionais, com destaque para ofertas de serviços gerenciados baseados em NDC e SOC e soluções de *outsourcing*. Alinhada às tendências das demandas do que atua, a Companhia vem trabalhando também em soluções emergentes como Cloud Computing, NGN, IPTV, Femtocell, OSS, LTE, UC, Storage, Datacenter e outros.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de abril de 2013. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **•** Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; **•** Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar, com exceção das informações de natureza financeira. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são reavaliadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **•** Nota 7 - Contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **•** Nota 6 - Provisões para crédito de liquidação duvidosa; **•** Nota 8 - Provisão de estoque para ajuste a valor de realização; **•** Nota 18a - Provisão para contingências; **•** Notas 12, 13 e 14 - Provisão para valor recuperável de investimentos, imobilizado e intangível; **•** Notas 13 e 14 - Depreciação e amortização de imobilizado e intangível; **•** Nota 26 - Utilização de provisões fiscais; **•** Nota 22 - Mensuração de instrumentos financeiros. **e. Reclassificações:** A Companhia realizou as seguintes reclassificações sobre os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, incluídos nestas demonstrações financeiras para fins de comparação:

**Balanco Patrimonial**

	2011		
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Reclassificado
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos Judiciais (REFIS)	31.104	2.133 (i)/(ii)	33.237
Imobilizado	24.519	(355) (iii)	24.164
Intangível	630	(35) (iii)	595
Demais contas	4.019	-	4.019
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>60.272</b>	<b>2.133</b>	<b>62.405</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Impostos e contribuições sociais	13.078	439 (ii)	13.517
Demais contas	123.174	-	123.174
Total do passivo circulante	136.252	439	136.691
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisão para contingências	92.654	1.694 (i)	94.348
Demais contas	5.055	-	5.055
Total passivo não circulante	97.709	1.694	99.403

(i) Reclassificação do valor de R\$ 1.694 relativo a depósitos judiciais relacionados a processos envolvendo a Companhia apresentados anteriormente em provisão para contingências no passivo não circulante para a rubrica de depósitos judiciais no ativo não circulante para melhor apresentação das demonstrações financeiras. (ii) Reclassificação do valor de R\$ 439 relativo a depósitos judiciais relacionados aos REFIS apresentados em imposto e contribuições sociais a rubrica de depósitos judiciais no passivo circulante para melhor apresentação das demonstrações financeiras. (iii) Reclassificação do valor de R\$ 355 relativo a softwares em andamento, anteriormente apresentados no ativo imobilizado para o ativo intangível, para melhor apresentação das demonstrações financeiras. **f. Correção de erros: Demonstração dos fluxos de caixa:** A Companhia identificou inconsistências na demonstração do fluxo de caixa do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011. Desta forma, a demonstração do fluxo de caixa de 31 de dezembro de 2011, que está sendo apresentada para fins de comparação à demonstração de fluxo de caixa do exercício corrente, está sendo apresentada com os saldos ajustados por essas correções de erros, conforme demonstrado abaixo:

**Fluxos de caixa das atividades operacionais**

	2011		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Ajustado
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	11.786	-	11.786
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	9.714	-	9.714
Resultado na baixa de imobilizado e intangível	(44)	-	(44)
Provisões	57.382	(82.678)	(25.294)
	78.838	(82.678)	(3.838)

**3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo não são aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reversão são reconhecidas no resultado. **b. Instrumentos financeiros:** **i. Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia toma a decisão de adquirir o instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. **• Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gereira tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Depósitos judiciais:** Depósitos judiciais são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos em investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimento da Companhia. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata, classificadas como equivalentes de caixa. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Seus ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos,

	2012	2011
<b>8. Estoques</b>		
Matérias para revenda:		
Nacionais	20.912	20.687
Importados	39.766	34.696
Adiantamento a fornecedores:		
Nacional	926	602
Importados	776	3
Provisão para ajuste ao valor de realização	(24.243)	(25.598)
Importações em andamento	7.255	4.509
	45.392	34.899

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para ajuste ao valor de realização. A Companhia adota os seguintes critérios para a determinação do valor da provisão: • Itens sem movimentação de até 6 meses: provisão de 30% do valor contábil. • Itens sem movimentação de 6 até 12 meses: provisão de 50% do valor contábil. • Itens sem movimentação há mais de 12 meses: provisão de 100% do valor contábil. • Itens em estoque e em situação simbólica para refaturamento: provisão de 100% do valor contábil. • Itens danificados: provisão de 100% do valor contábil.

	2012	2011
<b>9. Impostos e contribuições (ativo e passivo)</b>		
<b>Impostos e contribuições a recuperar</b>		
Imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ")		
e contribuição social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	(a)	5.395
Instituto nacional do seguro social ("INSS")	(b)	1.257
Imposto sobre produtos industrializados ("IPI")	(c)	985
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS")	(d)	569
Programa de Integração Social ("PIS")	(e)	98
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	(e)	1.852
Total circulante	8.206	17.124

(a) **Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social - IRPJ/CSLL:** O saldo corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições a pagar, nos exercícios subsequentes. (b) **Instituto Nacional de Seguro Social - INSS:** O saldo decorre de créditos originados de retenções nas vendas de serviços equiparados a construção civil e são compensados com o INSS incidente sobre a folha de pagamento da Companhia. (c) **Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI:** O saldo é composto por créditos nas operações mercantis e comerciais da Companhia podendo ser compensado com tributos da mesma natureza. (d) **Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS:** O saldo é composto por créditos nas operações mercantis, gerados nas unidades comerciais da Companhia podendo ser compensado com tributos da mesma natureza. (e) **Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS:** O saldo apresentado em 2011 corresponde a valores a restituí-los de PIS e COFINS sobre outras receitas, contabilizado com base em sentença transitada e julgada favorável à Companhia emitida pelo Tribunal Regional Federal (3ª Região), que foi compensado com tributos da mesma natureza durante o exercício de 2012.

	2012	2011
<b>Impostos e contribuições a recolher</b>		
Impostos a pagar adesão - Lei 11.941/09	(f)	13.923
Depósitos Judiciais Impostos a pagar adesão - Lei 11.941/09 (Nota 10)	(f)	(13.453)
Imposto sobre produtos industrializados ("IPI") sobre faturamento		653
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS") sobre faturamento		369
PIS e COFINS sobre faturamento		1.623
ISSQN sobre faturamento		2.523
Impostos sobre Importação e Recolher (CIDÉ e IR)		3.821
Outros		1.904
Total circulante	11.708	13.570

(f) **Impostos a pagar adesão - Lei nº 11.941/09 e Medida Provisória nº 470/09:** Em 24 de novembro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09 "REFIS IV". Em 31 de dezembro de 2012, o valor total dos depósitos judiciais realizados corresponde a R\$ 45.672. O valor total dos débitos, no montante de R\$ 13.923 (R\$ 12.752 em 2011) após as reduções estabelecidas pelo programa fiscal da Lei nº 11.941/09, que ainda estão sujeitos à validação pelas autoridades competentes, para fins de apresentação foi compensado com os depósitos judiciais relacionados às ações a eles correspondentes até o limite do saldo passivo em aberto. O saldo remanescente dos depósitos judiciais, no valor de R\$ 32.219 (R\$ 31.542 em 2011), permaneceu apresentado no ativo não circulante, conforme demonstrado na Nota 10.

	2011	2012
<b>Movimentação dos saldos</b>		
<b>Processo</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Saldo final</b>
2003.61.00.020741-1	CPMF	2.787
2002.61.19.003660-4	INSS	371
MS 2004.61.00.020031-7/AC 2004.61.00.026108-2	INSS	79
2000.61.00.001064-0	INSS	2.981
2002.61.19.003659-8	INSS	310
2001.61.19.003653-3	INSS	98
2001.61.19.003654-5	INSS	340
MS 89.0031441-6/96.0032851-0	IOF	630
MS 88.0037060-8/96.0011613-0	IOF	2.328
MS 88.0026225-2/AQ 2004.61.00.020665-4/MC	IOF	2.110
2004.03.00.050.970-2	IOF	125
		1.171
		13.923

(\* A correção monetária sobre o valor do principal foi calculada à taxa de 8,53% a.a. em 2012 (11,06% em 2011) e é determinada com base na Selic.

Os saldos entre partes relacionadas das contas patrimoniais e das contas de resultado estão demonstrados abaixo:

Controladora	Resultado		Ativo circulante		Passivo circulante		Resultado		Ativo circulante		Passivo circulante	
	Vendas	Compras	Contas a receber de clientes	Outros créditos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Vendas	Compras	Contas a receber de clientes	Outros créditos	Fornecedores	Outras contas a pagar
NEC Corporation (Japão)	1.021	51.987	116	464	7.540	1.223	449	16.457	24	75	12.649	784
<b>Outras partes relacionadas</b>												
NESIC Brasil S.A.	3.471	-	-	-	386	-	-	3.135	-	-	199	-
NEC America, Inc. (EUA)	4.085	-	-	-	291	-	-	3.493	-	-	1.105	-
NEC Argentina S.A.	623	-	1.405	-	4	5	4	456	150	1.421	-	-
NEC de México S.A. de C.V.	104	-	200	-	-	69	5	-	88	1	181	-
NEC Italia S.R.L.	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEC Iberica S.L.	137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEC Unified Solutions Nederland BV	66	-	-	-	-	-	96	-	-	-	-	-
Nec Chile	-	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEC Colombia	5	-	505	-	24	161	-	-	38	9	163	41
NEC Australia PTY LTD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEC Learning Ltd	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
NEC Professional Support Ltd	-	-	-	-	-	-	103	-	-	-	-	-
NEC Portugal-Telecomunicações e Sistemas S.A.	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEC Display Solutions of America, Inc	6	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Global View S.A.	-	-	132	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEC Networks & System Integration Corp	4	-	-	-	16	30	-	-	24	360	15.538	1.006
	1.021	60.535	116	2.521	9.656	1.453	474	23.773	24	360	15.538	1.006

**Honorários da Administração:** Os honorários da Administração, conforme destacado em linha específica na demonstração de resultados no montante total de R\$ 1.587 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 1.504 em 2011) incluem os salários, os encargos sobre salários e os benefícios de curto prazo.

	2012	2011
<b>12. Investimentos</b>		
<b>Investimentos em controlada</b>		
DATAVIA Serviços de Telecomunicações Ltda.	94	94
Provisão para perda no valor recuperável: DATAVIA Serv. de Telecom Ltda	(94)	(94)
<b>Outros investimentos:</b>		
NEC Argentina S.A.	327	2.769
Nesic Brasil S.A.	2.769	2.769
Provisão para perda no valor recuperável: Nesic Brasil S.A.	(1.667)	(2.769)
Boviel - Kyowa S.A.	963	963
Provisão para perda no valor recuperável: Boviel - Kyowa S.A.	(963)	(963)
Banco de Tokyo - Mitsubishi UFJ Brasil S.A.	96	92
Total investimentos	1.525	92

	2012		Reversões (i)	
	Qtde. de Quotas/ % de participação no capital social	2011	Adições	2012
<b>Investimentos em controlada</b>				
DATAVIA Serviços de Telecomunicações Ltda. (ii)	99.998	99,99%	94	-
Provisão perda valor recuperável do investimento DATAVIA Serv. de Telecom Ltda	(94)	-	(94)	-
<b>Outros investimentos</b>				
Nec Argentina S.A. (iii)	197.963	2%	327	327
Nesic Brasil S.A.	2.768.722	12,56%	2.769	2.769
Provisão do investimento Nesic Brasil S.A.	-	-(2.769)	1.102	(1.667)
Boviel - Kyowa S.A.	979.575	1,86%	963	963
Provisão do investimento Boviel - Kyowa S.A.	-	-(963)	-	(963)
Banco de Tokyo - Mitsubishi UFJ Brasil S.A.	373.328	0,01%	92	34
Total investimentos	92	331	1.102	1.525

(i) Em 2012 a Companhia realizou a reversão de parte da provisão para redução ao valor recuperável do investimento na Nesic Brasil S.A., no montante de R\$ 1.102, em função da empresa ter apresentado resultado positivo nos últimos três exercícios. (ii) Em virtude da controlada Datavia estar inoperante há vários anos e possuir valores materiais de ativos e passivos, essa controlada não está sendo consolidada. (iii) Em março de 2012, a Companhia adquiriu 2% do capital social da NEC Argentina S.A., representado por 157.963 ações no valor total de R\$ 327.

	2012		2011	
	Custo	Depreciação	Provisão redução ao valor recuperável	Líquido
Instalações	2.490	(1.367)	-	1.123
Benefícios bens de terceiros	3.549	(2.888)	-	661
Máquinas e equipamentos	60.876	(40.072)	(623)*	20.181
Ferramentas e instrumentos	2.286	(1.908)	-	378
Móveis e utensílios	4.366	(2.968)	-	1.398
Veículos	996	(575)	-	421
Equipamentos de informática	10.943	(9.524)	-	1.419
Arrendamento mercantil equipamentos informática (Nota 7b)	2.563	(855)	-	1.708
Imobilização em andamento	-	-	-	945
	88.069	(60.157)	(623)	27.289
	-	-	-	24.164

(\* O saldo do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2012 inclui provisão para redução ao valor recuperável no valor de R\$ 623, contabilizado no exercício de 2010, relativos aos projetos NGN e SOC-MSS. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou avaliação para verificação da necessidade de aumento ou redução no valor de provisão para valor recuperável e não se identificou tal necessidade.

	2011		2012	
	Saldo inicial	Adições	Prov. red. ao valor recuperável	Saldo final
Instalações	2.500	(58)	-	2.490
Benefícios bens de terceiros	3.619	(742)	-	3.549
Máquinas e equipamentos	60.000	(8.394)	9,276	60.876
Ferramentas e instrumentos	1.899	(3)	300	2.286
Móveis e utensílios	3.823	(44)	587	4.366
Veículos	827	(120)	289	996
Equipamentos de informática	10.977	(1.288)	1.254	10.943
Arrendamento mercantil equipamentos informática (Nota 7b)	1.914	-	649	2.563
Imobilização em andamento	945	11.802	(12.747)	-
	86.504	11.802	(10.649)	88.069

(\*) O saldo do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2012 inclui provisão para redução ao valor recuperável no valor de R\$ 623, contabilizado no exercício de 2010, relativos aos projetos NGN e SOC-MSS. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou avaliação para verificação da necessidade de aumento ou redução no valor de provisão para valor recuperável e não se identificou tal necessidade.

	2011		2012	
	Saldo inicial	Adições	Prov. red. ao valor recuperável	Saldo final
Instalações	10	(1.153)	(250)	36
Benefícios bens de terceiros	10	(3.618)	(11)	743
Máquinas e equipamentos	10-20	(41.988)	(6.395)	8.189
Ferramentas e instrumentos	20	(1.896)	(11)	4
Móveis e utensílios	10	(2.563)	(308)	46
Veículos	20	(517)	(139)	81
Equipamentos de informática	20	(9.852)	(593)	1.287
Arrendamento mercantil equipamentos informática (Nota 7b)	33	(1130)	(1725)	-
	-	(61.717)	(8.432)	10.386
	-	-	-	(394)
	-	-	-	(60.157)

(i) A Companhia utiliza uma parcela dos itens de máquinas e equipamentos em contratos de locação (arrendamento operacional) para terceiros e esses sofrem depreciação acelerada de 20% ao ano.

	2011		2012	
	Custo	Amortização Acumulada	Provisão redução ao valor recuperável	Líquido
<b>Vida útil definida</b>				
Gastos com desenvolvimento - Projeto NGN (a)	25.731	(7.912)	(17.819)	-
Gastos com desenvolvimento - Projeto SOC-MSS (b)	5.693	-	(5.693)	-
Gastos com softwares (c)	19.476	(15.494)	(1.363)	2.619
Imobilização em Andamento (Softwares)	50.900	(23.406)	(24.875)	2.619
				985
<b>Movimentação da depreciação:</b>				
<b>Saldo inicial</b>				
Adições				
Baixas				
Transferências				
Prov. red. ao valor recuperável				
<b>Saldo final</b>				
Gastos com desenvolvimento - Projeto NGN (a)	25.731	-	-	25.731
Gastos com desenvolvimento - Projeto SOC-MSS (b)	5.693	-	-	5.693
Gastos com softwares (c)	17.417	-	2.059	19.476
Imobilização em Andamento (Softwares)	355	2.116	(2.471)	-
	49.196	2.116	(412)	50.900

**Conciliação da taxa eletiva:** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2012	2011
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	13.550	11.786
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(4.607)	(4.007)
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis	(3.865)	(2.382)
Outros itens:		
Ativos fiscais não reconhecidos sobre a variação nas diferenças temporárias	18.688	9.748
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(10.216)	(3.359)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	0%	0%
Alíquota efetiva	0%	0%

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a esses itens, pois não é provável que lucros tributáveis estejam disponíveis em um futuro próximo para o que a Companhia possa realizar os benefícios destes.

	2012	2011
<b>10. Depósitos judiciais</b>		
Processos tributários - exceto Anistia REFS (i)	11.141	10.479
Processos tributários - Anistia REFS (ii)	45.672	43.855
Processos previdenciários (i)	580	531
Processos trabalhistas (i)	3.980	3.322
Total de depósitos judiciais	61.254	58.187
(j) Valores apresentados como redutores de passivos:		
Processos tributários - exceto Anistia REFS	(9.889)	(9.318)
Processos previdenciários	(6.620)	(6.311)
Processos trabalhistas	(3.224)	(2.788)
Total de depósitos apresentados em provisão para contingências (Nota 16a)	(13.673)	(12.637)
Depósitos Anistia - REFS	(13.453)	(12.313)
Total de depósitos apresentados em impostos a recolher (Nota 9) (ii)	(13.453)	(12.313)
Valores apresentados no ativo não circulante	34.128	33.227

(i) Em 31 de dezembro de 2012, o valor de depósitos judiciais relacionados a processos tributários (exceto REFS), trabalhistas e cíveis totalava R\$ 15.582 (

